

4.3

Inverno

Censo da População Invernante de Gralha-de-nuca-cinzenta, 2021

LEFT-UTAD, SPEA, MED/UE

Data: 10 e 12 de dezembro

Horas: 2 horas antes de escurecer

Unidade de amostragem: dormitórios

Método: contagem de dormitórios de inverno

Espécie-alvo: Gralha-de-nuca-cinzenta *Corvus monedula*

A gralha-de-nuca-cinzenta apresenta uma ocorrência descontínua no nosso país, frequentando diversos habitats dos quais se destacam as falésias costeiras, os alcantilados rochosos dos grandes rios, as planícies agrícolas de sequeiro e áreas urbanas.

É uma espécie gregária que nidifica em colónias de dimensão variável instaladas em escarpas, construções humanas (e.g. ruínas, pontes, barragens), em árvores e em colónias de ardeídeos.

A gralha-de-nuca-cinzenta apresenta o estatuto de ameaça mundial e Europeu de "Pouco Preocupante" estimando-se que o tamanho da população se encontra a aumentar na Europa¹⁷. Em Portugal possui o mesmo estatuto de conservação favorável⁸ apesar de não existirem estimativas populacionais robustas e de não se conhecer a tendência da espécie⁴³. No primeiro atlas das aves nidificantes em Portugal Continental⁴⁴ estimou-se que existiriam 1000-10000 casais no país. No entanto, os registos obtidos ao longo do último quarto do séc. XX^{8,43,44} sugerem o seu desaparecimento de muitos locais do norte e litoral centro. Já em 2008, a população nidificante foi estimada em 1000-5000 casais⁹.

A perceção da existência de um eventual decréscimo da população da gralha-de-nuca-cinzenta

e redução da área de distribuição em Portugal e Espanha⁴⁵ e a falta de informação robusta do efetivo populacional, constituíram as razões que levaram à realização deste primeiro censo, com o objetivo de determinar o número total de aves desta espécie que recolhem aos dormitórios de inverno em Portugal continental, em simultâneo com os censos que se realizaram em Espanha e no norte de Marrocos.

O planeamento do 1º censo de Gralha-de-nuca-cinzenta em dormitórios de inverno assentou num levantamento prévio de locais com ocorrência da espécie entre 2015 e 2021, no período de outono e inverno, com base na informação disponível na plataforma PortugalAves eBird. Deste levantamento resultou a seleção de 10 distritos, para cada um dos quais foi convidado um coordenador de modo a facilitar a organização das equipas de observadores que levaram a cabo visitas prévias para localizar e referenciar potenciais dormitórios.

Este censo, realizado à escala nacional, só foi possível com o envolvimento de diversos coordenadores e observadores voluntários que prospectaram e monitorizaram os dormitórios



Fora do período reprodutor, as gralhas-de-nuca-cinzenta reúnem-se em dormitórios comunais que podem localizar-se em zonas urbanas, falésias costeiras e canaviais

Os locais selecionados foram visitados pelo menos uma vez, no mês de dezembro, para que os diferentes bandos pudessem ser registados, no mínimo duas horas antes de escurecer, à medida que chegavam ao dormitório.

Ao todo foram realizados censos em 39 locais, repartidos por 24 concelhos, com o envolvimento e o esforço de 48 observadores.

PRINCIPAIS DORMITÓRIOS DE GRALHA-DE-NUCA-CINZENTA CONTABILIZADOS NO CENSO

DORMITÓRIO	CONCELHO	NÚMERO DE GRALHAS
1	Aljezur	174
2*	Beja	171
3	Évora	164-204
4*	Nisa	121
5	Sines	120-140
6	Castelo Branco	104-124
7	Lagoa	95-98
8	Castro Verde	83-87
9	Castro Verde	76
10	Nisa	46

*contagem de aves fora do dormitório



A realização do primeiro censo da população invernante, com a identificação e contagem de dormitórios, fornece a base para uma monitorização mais efetiva da espécie

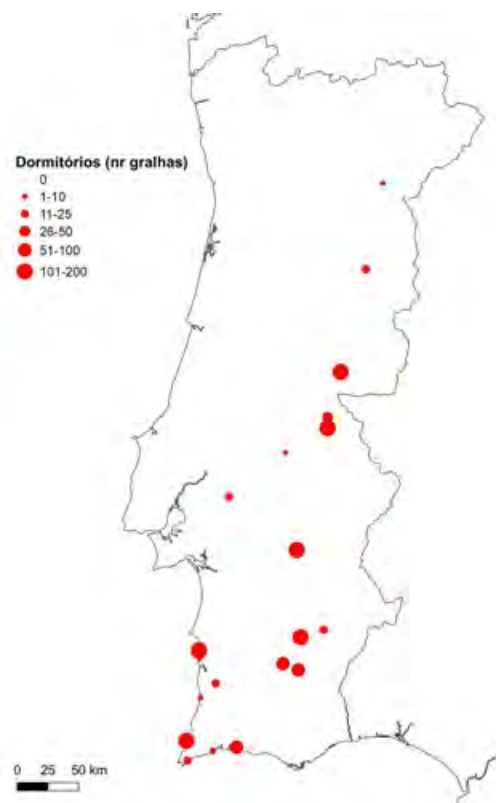
Os resultados obtidos permitiram estimar entre 1317 e 1407 aves que pernoitaram em 23 dormitórios referenciados.

Os distritos de Beja (quatro dormitórios) e Faro (cinco dormitórios) são os que têm mais dormitórios e concentram o maior número de aves (cerca de 53% do total). No entanto, os distritos de Évora, Castelo Branco, Setúbal e Portalegre também possuem pelo menos um dormitório de grande dimensão (superior a uma centena de aves) e no seu conjunto albergam 44% das aves que ocorrem no território nacional.

No total, estes seis distritos albergam 97% dos exemplares de gralha-de-nuca-cinzenta registados no censo de inverno. No conjunto dos restantes distritos prospetados observaram-se poucas dezenas de aves (Bragança, Guarda e Santarém) ou nenhuma (Vila Real).

A maioria das galhas-de-nuca-cinzenta contabilizadas em dormitórios mostrou preferência por dormitórios localizados em falésias ou ilhéus (33%), zonas urbanas (30%) e canaviais (23%). A espécie com que estas galhas mais se associaram em dormitórios mistos foi o carraceiro (26%) e fizeram-no sempre que pernoitaram em canaviais.

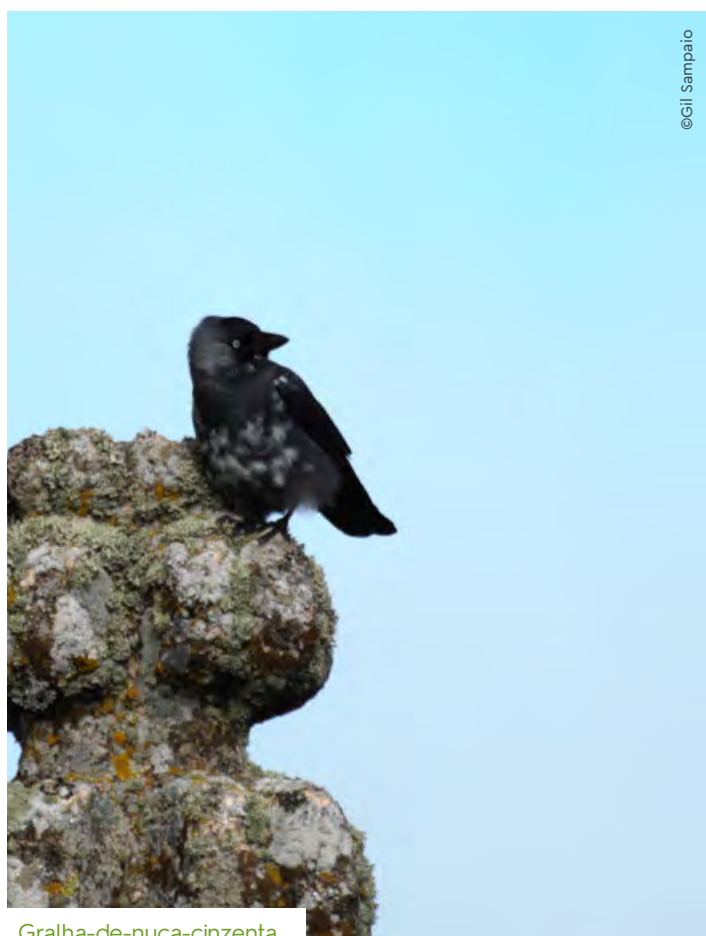
DORMITÓRIOS E NÚMEROS DE GRALHA-DE-NUCA-CINZENTA



A estimativa da população nacional obtida neste censo de inverno está dentro do intervalo das estimativas anteriores da população nidificante, em 1989 e 2018, embora muito mais próxima do limite inferior dessas estimativas. Em diversos dormitórios ao longo do país, é notório um decréscimo do número de indivíduos presentes, face a contagens pontuais nesses locais ao longo dos últimos 20 anos.

Destaque, por exemplo, para as muitas centenas de aves que se observavam na costa entre Sines e Odeceixe, um efetivo que terá sofrido uma redução muito significativa. As razões para estes decréscimos não são bem conhecidas, embora possa ser admitido que a perda e degradação do habitat seja um dos principais fatores, sobretudo devido à redução das práticas agropastoris extensivas no nosso país.

Os resultados deste primeiro censo dirigido contribuíram para o estabelecimento de uma base de trabalho que permitirá comparações inter-anuais e o cálculo de tendências populacionais da gralha-de-nuca-cinzenta à escala nacional num futuro próximo. Para garantir a continuidade deste censo é essencial promover a participação dos observadores dos vários distritos de modo a melhorar a cobertura do censo e garantir a fiabilidade dos dados.



Gralha-de-nuca-cinzenta

Coordenação nacional

Paulo Travassos (LEFT-UTAD), Hany Alonso (SPEA) e Carlos Godinho (MED/UE)

Coordenadores distritais

Beja (interior) - Hugo Lousa, Bragança - Carlos Pedro Santos, Castelo Branco - João Esteves, Évora - Carlos Godinho, Faro - João Tomás, Guarda - António Monteiro, Portalegre - Francisco Barreto, Santarém - Paulo Alves, Setúbal e Beja (litoral) - Rui Jorge, Vila Real - Paulo Belo.

Autoria do texto

Paulo Travassos (LEFT-UTAD), Hany Alonso (SPEA) e Carlos Godinho (MED/UE)

